

**MORFOLOGIA DO GRÃO EM GENÓTIPOS DE AVEIA E O EFEITO DE DOIS ANOS DE CULTIVO.**

*Luís M. Tisian, Cristhiane R. A. Bothona, Cinara Pizzol, Paulo Fassina, Sandra C. K. Milach* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As características físicas do grão de aveia são decisivas para a indústria, na hora do beneficiamento, e para o melhorista, no momento da seleção de genótipos, pois a forma que o grão assume determina a sua qualidade e o seu rendimento industrial. Este trabalho procurou identificar, em vários genótipos, a ocorrência de variabilidade na expressão das características morfológicas do grão e determinar o efeito de dois anos de cultivo sobre as mesmas. Os experimentos foram realizados na Estação Experimental Agronômica da UFRGS e na Faculdade de Agronomia. Em 1995, utilizaram-se 32 genótipos e dez destes, em 1996. Cinco linhas de cinco metros de comprimento e espaçadas em 0,20 metros foram semeadas por genótipo, nos dois anos. Realizaram-se quatro repetições, em 1995 e três, em 1996. Duas panículas por genótipo e repetição foram colhidas e 20 grãos por panícula analisados para as características área, comprimento, largura, perímetro e fator de formato dos grãos, com e sem casca, com o auxílio do SIGMA SCAN. A análise dos dados pelo programa SAS, revelou variabilidade entre genótipos para as características de grãos avaliadas. A interação Genótipo x Ano foi significativa, contudo o melhor (UFRGS 911747) e o pior (UFRGS 7) genótipos foram os mesmos nos dois anos. Diante destes resultados, pode-se afirmar que o Programa de Melhoramento de Aveia da UFRGS possui germoplasma para melhorar a morfologia do grão e que a avaliação destas características de grão deve ser feita em mais de um ano (CNPq).